



O grupo

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1994 by
Narcotics Anonymous World Services, Inc.
Todos os direitos reservados.

Definição e propósito do grupo

Um grupo de Narcóticos Anônimos é qualquer encontro de dois ou mais adictos em recuperação que se reúnem regularmente num horário e local determinados com o propósito de recuperarem da doença da adicção. Todos os grupos de Narcóticos Anônimos regem-se pelos princípios dos Doze Passos e das Doze Tradições de NA. Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre.

É importante recordarmos o nosso propósito primordial, para que os adictos que venham à sua primeira reunião possam relacionar-se e identificar-se com os outros. Uma responsabilidade do grupo é proporcionar uma atmosfera de recuperação para o recém-chegado que tenha um desejo de parar de usar, bem como para os membros regulares. Queremos que o recém-chegado sintam que é bem-vindo. Todos nós podemos lembrar-nos de como estávamos receosos e apreensivos quando chegámos a NA. Gostámos daquele primeiro sorriso e vimos como um simples abraço significava tanto quando nos sentíamos sós. Precisávamos de encontrar outros como nós que tinham passado pelo mesmo e que compreenderiam os nossos sentimentos e as nossas experiências. Desde o princípio que vimos que qualquer adicto poderia manter-se limpo seguindo o exemplo de outros que estavam limpos e vivendo o Programa de NA.

O grupo é o veículo mais poderoso de transmissão da mensagem de esperança e da promessa de liberdade da adicção activa. Qualquer adicto pode parar de usar, perder a vontade de usar, e encontrar um novo e melhor modo de vida. Nas reuniões ouvimos outros adictos partilharem a sua experiência, a sua força e a sua esperança, a fim de se manterem limpos e ajudarem outros no mesmo caminho. Descobrimos que o valor terapêutico da ajuda de um adicto a outro não tem igual.

É nossa experiência que quando assistimos regularmente a reuniões, os sentimentos que nos perseguiram começam a deixar-nos. São substituídos por sentimentos de esperança, de alegria e de gratidão pelo novo modo de vida que descobrimos através de Narcóticos Anônimos. E, mais importante, aqueles que assistem regularmente às nossas reuniões mantêm-se limpos.

O grupo-base

Escolher e apoiar um grupo-base é uma parte importante da recuperação. Um grupo-base é uma reunião onde te sintas à vontade e que possas frequentar regularmente. Chamamos-lhe grupo-base pois sugere um local onde nos adaptamos e ao qual pertencemos. Ter um grupo-base dá-nos a possibilidade de podermos conhecer pessoas e de elas poderem conhecer-nos a nós. Desenvolvemos um elo comum à medida que crescemos juntos.

Comprometemo-nos com o nosso grupo-base e, se por qualquer razão não comparecemos, a nossa ausência será notada. O nosso grupo-base é também o local onde comemoramos cada novo ano de tempo limpo. Construímos verdadeiras amizades, muitas vezes pela primeira vez nas nossas vidas, e aprendemos a respeitar-nos uns aos outros. Isto pode ser muito importante na nossa recuperação.

À medida que os membros se fortalecem, o mesmo acontece ao grupo. Aprendemos a praticar os princípios espirituais de Narcóticos Anônimos em todas as nossas actividades. Aprendemos também a dividir e a partilhar as responsabilidades pelo crescimento e pelo bem-estar do grupo.

Os membros do grupo-base deverão tentar manter-se atentos aos problemas ou às dificuldades que o seu grupo enfrente, e estar prontos a ajudar. É no grupo-base que votas como membro da consciência de grupo em assuntos que dizem respeito a NA no seu todo, bem como em assuntos respeitantes ao bem-estar do grupo. Os grupos-base participam também na transmissão da mensagem de recuperação ao nível da área. No espírito de unidade e de propósito comum, pelo bem de NA como um todo, é importante que cada um faça a sua parte.

A formação de um grupo

Ao se começar um grupo*, a primeira prioridade é assegurar-se um local de reunião. Será aconselhável procurar-se um sítio conducente a uma atmosfera de recuperação e que permita o crescimento da reunião. É importante procurar-se um sítio que permita ao grupo praticar a Sexta Tradição, que diz que, “Um grupo de NA nunca deverá apoiar, financiar ou ceder o nome de NA a qualquer empreendimento afim ou alheio à irmandade, para que os problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio não nos afastem do nosso propósito primordial.” Este princípio de não-afiliação permite ao grupo desenvolver a sua autonomia própria. Depois de se assegurar um local, deve estabelecer-se uma hora e um dia da semana, fazer-se os arranjos para a abertura e o encerramento do espaço da reunião, e quaisquer outras preparações necessárias. A Tradição Sete diz-nos que, “Todo o grupo de NA deverá ser absolutamente autosuficiente, declinando quaisquer doações de fora.” A fim de se preservar a Sétima Tradição, deve estabelecer-se os meios de pagar a renda da sala. Os grupos de NA deverão ser sempre autosuficientes. As responsabilidades do grupo (abrir as portas, fazer o café, fornecer literatura, limpar a sala, etc.) podem ser partilhadas entre dois ou mais adictos. Alguns grupos perderam o seu local de reunião por não cuidarem desse espaço. Mas se tentarmos deixar a sala em melhor estado do que a encontrámos, estaremos a proteger a atmosfera de recuperação e a reputação de Narcóticos Anónimos.

Se a reunião demorar a consolidar-se, será necessário paciência. A experiência mostra que a reunião irá crescer. Poderá conseguir-se apoios contactando-se o comité de região ou de área mais próximo, anunciando-se em outras reuniões e distribuindo-se folhetos.

Quando houver suficiente participação e apoio, realiza-se uma reunião para se discutir assuntos do grupo. Nessa primeira reunião formalizam-se os assuntos do grupo (nome, formato, etc.) e elegem-se servidores de confiança. Embora o grupo possa ficar com um ar muito formal nesta altura, devemos lembrar-nos de que estamos a lançar as bases para levar a cabo o nosso propósito primordial. É nossa responsabilidade, como membros do grupo, cuidar de NA e fazer um investimento na nossa recuperação. É, na verdade, privilégio nosso participar no nosso grupo-base.

Servidores de confiança

A nossa Segunda Tradição diz-nos que, “Ao nosso propósito comum preside apenas uma autoridade – um Deus amantíssimo que se manifesta na nossa consciência colectiva. Os nossos líderes são apenas servidores de confiança; não têm poderes para governar.” Os nossos servidores de confiança são assim a espinha dorsal do grupo, e a sua presença regular em todas as reuniões é extremamente importante. Uma das armadilhas, que tem feito com que muitos grupos de NA passassem um mau bocado ou acabassem mesmo, tem sido a eleição de membros que não eram qualificados para servir ou não tinham um passado de recuperação na Irmandade.

* Para mais informações sobre como começar um grupo de NA, ver *Sobre O Grupo*.

As eleições em NA têm por vezes se parecido mais com concursos de popularidade do que propriamente com a escolha de servidores de confiança. Aqueles com cargos num grupo devem ser escolhidos com grande cuidado, dadas as responsabilidades que têm e o efeito potencial que maus servidores podem ter sobre o grupo. É importante cumprir-se a responsabilidade de servir. Os parágrafos seguintes contêm uma breve descrição dos servidores de confiança do grupo. Para uma descrição mais pormenorizada deverá consultar-se o manual aprovado de serviço em NA.

Como orientação geral, viu-se que os servidores de confiança serão mais bem sucedidos se possuírem determinadas qualidades necessárias ao cumprimento das suas responsabilidades. Tais qualificações incluem:

1. A vontade e o desejo de servir.
2. Um passado de recuperação em NA (sugerimos um mínimo de um ano de tempo limpo).
3. Uma compreensão e um conhecimento prático dos Doze Passos e das Doze Tradições de NA.
4. Participação activa no grupo.

Secretário

O secretário é responsável pelo seguinte:

- ★ Abrir e fechar regularmente o local de reunião.
- ★ Escolher um coordenador que transmita a mensagem de recuperação em NA.
- ★ Assegurar que o café seja feito.
- ★ Manter os registos da reunião.
- ★ Marcar as reuniões para assuntos do grupo.
- ★ Comprar provisões e literatura.

O secretário tem uma grande responsabilidade e por isso este cargo não deverá ser preenchido de ânimo leve. Os membros do grupo deverão estar sempre dispostos a ajudar o secretário em quaisquer pedidos de auxílio.

Tesoureiro

O tesoureiro é responsável pelo seguinte:

- ★ Pagar as contas do grupo.
- ★ Manter registos financeiros.
- ★ Levar a cabo as decisões da consciência de grupo quanto à circulação de fundos.
- ★ Manter o grupo regularmente a par das suas finanças.

Será útil que o tesoureiro possua conhecimentos básicos de matemática e lide adequadamente com as suas próprias finanças pessoais. Um dos maiores problemas com que nos temos deparado tem sido o desvio de dinheiros de grupos. Isto não só limita a acção de Narcóticos Anónimos, como atinge também directamente a nossa Quinta Tradição, que diz que, "Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir a sua mensagem ao adicto que ainda sofre." Os tesoureiros que se têm aproveitado da sua posição descobrem geralmente que é muito pesado o preço que pagam em termos da sua recuperação individual. É óbvio que o tesoureiro tem uma grande responsabilidade e deverá escolher-se com cuidado a pessoa que irá assumir este cargo.

Representante de serviços do grupo (RSG)

O RSG é responsável pelo seguinte:

- ★ Comparecer regularmente às reuniões do comité de serviços da área (CSA).
- ★ Ser membro de subcomissões do CSA.
- ★ Servir de ligação entre o grupo e a área.
- ★ Partilhar as responsabilidades com o RSG-Substituto.
- ★ Manter o grupo correctamente registado no “World Service Office” (Escritório Mundial de Serviço).

A faceta mais importante deste cargo é a de ser o porta-voz do grupo. O representante de serviços do grupo é o elo vital entre o grupo e o resto da Irmandade. O RSG é o porta-voz formal cujo objectivo é representar a consciência do grupo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a NA no seu todo. Este dever exige que o representante mantenha o grupo informado do que se vai passando em NA a nível mundial, e partilhar com a área quaisquer actividades ou problemas do grupo. É importante que o RSG não quebre a cadeia de comunicação em NA.

Representante-substituto de serviços do grupo (RSG-Substituto)

A posição do RSG-Substituto é semelhante à do RSG, excepto que é um compromisso de dois anos, nos quais o primeiro ano é passado a adaptar-se e o segundo ano como RSG. É imperativo que o RSG-Substituto assista a todas as reuniões do CSA, a fim de aprender e dar apoio ao RSG. O RSG-Substituto actua como RSG nas ausências deste.

Outras maneiras de servir

Os cargos acima descritos são preenchidos por servidores de confiança e durante tempos definidos de serviço. Outra maneira de servir é como coordenador ou orador. Estes servidores de confiança são geralmente escolhidos pelo secretário do grupo. Por todo o mundo são utilizados vários termos e existem várias maneiras de se realizar reuniões. A nossa Quarta Tradição promete-nos autonomia desde que esses assuntos não digam respeito a outros grupos ou a NA no seu todo. Esta variedade enriquece a nossa Irmandade e aumenta a sua eficácia. O nosso propósito primordial é sempre o de transmitir a mensagem de recuperação aos adictos que ainda sofrem.

Coordenador

O coordenador deverá ter a experiência, a força e a esperança para partilhar, derivadas de uma presença regular em reuniões de Narcóticos Anónimos. Esta pessoa é responsável por manter a reunião a correr suavemente e por que seja seguido o formato do grupo. O coordenador deverá lembrar-se de que a reunião é de todos e não fazer comentários a seguir à partilha de cada pessoa.

O coordenador é responsável por estabelecer uma atmosfera de recuperação. Embora a partilha de problemas seja necessária à identificação, a partilha de soluções é necessária à recuperação. Deverá estar sempre na mente do coordenador que estamos aqui com o objectivo específico de nos mantermos limpos e de ajudarmos outros adictos a encontrar a recuperação da adicção.

Orador

O membro de NA escolhido para partilhar numa reunião deverá ser alguém que pratique e viva o Programa de NA de recuperação, que são os Doze Passos e as Doze Tradições. Em áreas onde não exista um grande número de membros de NA com tempos substanciais de limpeza, ou

com experiência nos Doze Passos e nas Doze Tradições, há a possibilidade de um grupo com pouca experiência em Narcóticos Anónimos interpretar mal as Tradições de NA e convidar oradores de fora da Irmandade de NA. Existem várias maneiras de evitar esta situação. O nosso Texto Básico, por exemplo, lembra-nos que membros de NA de outras áreas estão dispostos a percorrer longas distâncias para apoiar grupos novos. O orador ajuda a cumprir o propósito primordial do grupo, o de transmitir a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre. Ao partilharmos numa reunião de NA, deveremos ter o cuidado de transmitir uma mensagem clara de recuperação, identificando-nos como adictos recuperando da doença da adicção. Não é necessário alongarmo-nos excessivamente na descrição da nossa adicção activa ou nos nossos “relatos de guerra”, pois todos nós sabemos como é que foi o uso de drogas. Chegámos a Narcóticos Anónimos para parar de usar e estamos aqui para partilhar a nossa experiência, a nossa força e a nossa esperança de recuperação.



Aos novos grupos em áreas que se estejam a formar: As reuniões de passos e de discussão de literatura constituem um importante ponto de partida para o crescimento pessoal. Encorajamos todos a fazerem o vosso melhor juntos, com amor e irmandade, e: *Voltem, que isto resulta!*

A nossa gratidão fala...
Quando nos interessamos
E quando partilhamos
Com os outros caminho de NA